



A Santa Sé

CERIMÓNIA DE BEATIFICAÇÃO DE SEIS SERVOS DE DEUS

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Domingo, 14 de Abril de 2002

1. *"O próprio Jesus aproximou-se e começou a caminhar com eles"* (Lc 24, 15). Como acabámos de escutar na página evangélica do dia de hoje, Jesus faz-se viandante, aproximando-se de dois discípulos que se dirigiam para a aldeia de Emaús. Explica-lhes o sentido das Escrituras e em seguida, tendo chegado ao destino, parte o pão com eles, exactamente como tinha feito em companhia dos Apóstolos na noite antes da sua morte na cruz. Nesse momento, os olhos dos discípulos abriram-se e eles reconheceram-no (cf. v. 31).

A experiência pascal de Emaús renova-se continuamente na Igreja. Podemos contemplar um exemplo admirável disto também na existência daqueles que, hoje, tive a alegria de elevar à glória dos altares: Caetano Errico, Ludovico Pavoni e Luís Variara, presbíteros; Maria do Trânsito de Jesus Sacramentado, virgem; Artemides Zatti, religioso; e Maria Romero Meneses, virgem.

Como os discípulos de Emaús, estes novos Beatos souberam reconhecer a presença viva do Senhor na Igreja e, vencendo dificuldades e temores, tornaram-se testemunhas entusiastas e corajosas diante do mundo.

2. *Não foi com coisas perecíveis... que fostes resgatados... [mas] pelo precioso sangue de Cristo"* (1 Pd 1, 18-19). Estas palavras, tiradas da segunda Leitura, fazem-nos pensar no Beato *Caetano Errico*, presbítero e fundador da Congregação dos Missionários dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

Numa época assinalada por profundas mudanças políticas e sociais, diante do rigorismo espiritual dos jansenistas, Caetano Errico anunciou a grandeza da misericórdia de Deus, que sempre chama à conversão aqueles que vivem sob o domínio do mal e do pecado. Verdadeiro mártir do

confessionário, o novo Beato passava ali dias inteiros, oferecendo o melhor das suas energias ao acolhimento e à escuta dos penitentes. Com o seu exemplo, ele estimula-nos a descobrir de novo o valor e a importância do sacramento da Penitência, onde Deus distribui a mãos-cheias o seu perdão e manifesta a sua ternura de Pai aos seus filhos mais frágeis.

"Deus ressuscitou este Jesus. E todos nós somos testemunhas disto" (Act 2, 31). Esta consciência íntima, que se tornou fé apaixonada e indómita, orientou a experiência espiritual e sacerdotal de *Ludovico Pavoni*, presbítero, fundador da Congregação dos Filhos de Maria Imaculada.

Dotado de um ânimo particularmente sensível, comprometeu-se com todo o seu ser na assistência aos jovens pobres e abandonados e, de maneira especial, aos surdos-mudos. A sua actividade era desempenhada em muitos sectores, do campo da educação ao das publicações, com originais intuições apostólicas e corajosas acções inovadoras. Na base de tudo havia uma sólida espiritualidade. Com o seu testemunho, ele exorta-nos a confiar em Jesus e a mergulhar cada vez mais no mistério do seu amor.

3. *"Começando por Moisés e continuando por todos os Profetas, Jesus explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura" (Lc 24, 27).* Nestas palavras do Evangelho de hoje, Jesus manifesta-se como companheiro no caminho da vida do homem e como Mestre paciente, que sabe modelar o coração e iluminar a mente para que compreenda o desígnio de Deus. Depois do seu encontro com Ele, os discípulos de Emaús, superando o desânimo e a confusão, regressaram à comunidade cristã nascente para lhe anunciar a alegre notícia: viram o Senhor ressuscitado.

Esta espiritualidade é um elemento comum em três dos novos Beatos, que procuraram a santidade à sombra de Dom Bosco e da tradição salesiana. A elevação aos altares, do Padre Luís Variara, do Senhor Artemides Zatti e da Irmã Maria Romero constitui uma grande alegria para esta Família religiosa.

4. Da Itália, nomeadamente da Diocese de Asti, partiu para a Colômbia o salesiano, *Padre Luís Variara*, seguidor fiel de Jesus misericordioso e próximo dos desamparados. Desde o início, dedicou a sua energia juvenil e a riqueza dos seus dons, ao serviço dos leprosos. Primeiro salesiano ordenado sacerdote na Colômbia, conseguiu reunir à sua volta um grupo de moças consagradas, entre as quais se encontravam algumas leprosas ou filhas de leprosos e, por isso, não eram aceites nos Institutos religiosos. Com o passar do tempo, este grupo transformou-se na Congregação das Filhas dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, Instituto florescente, hoje presente em muitos países.

Artemides Zatti, coadjutor salesiano, partiu com a sua família da Diocese de Régio da Emília em busca de uma vida melhor na Argentina, a terra sonhada por Dom Bosco. Ali ele descobriu a sua

vocação salesiana, que se realizou num serviço apaixonado, competente e repleto de amor pelos enfermos. Os seus quase cinquenta anos passados em Viedma representam a história de um religioso exemplar, pontual no cumprimento dos seus deveres comunitários e totalmente dedicado ao serviço dos necessitados. O seu exemplo nos ajude sempre a ser conscientes da presença do Senhor e nos leve a recebê-lo em todos os irmãos necessitados.

A Irmã Maria Romero Meneses, Filha de Maria Auxiliadora, soube reflectir o rosto de Cristo que se faz reconhecer no partir do pão. Nascida na Nicarágua, realizou a sua formação para a vida religiosa em El Salvador e passou a maior parte da sua vida na Costa Rica. Esses queridos povos centro-americanos, agora unidos no júbilo da sua beatificação, poderão encontrar na nova Beata, que muito os amou, abundantes exemplos e ensinamentos para renovar e fortalecer a sua vida cristã, profundamente enraizada nessas terras.

Com um amor apaixonado a Deus e uma confiança ilimitada no auxílio da Virgem Maria, a Irmã Maria Romero foi uma religiosa exemplar, apóstola e mãe dos pobres que, sem excluir ninguém, eram os seus predilectos! A sua recordação seja uma bênção para todos, e que as obras fundadas por ela, entre as quais destacamos a "Casa da Virgem" em São José, continuem a ser fiéis aos ideais que lhes deram origem!

5. *"Não ardia o nosso coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?"* (Lc 24, 32). Esta surpreendente confissão daqueles discípulos que foram os primeiros a ir a Emaús teve lugar também na vocação da *Madre Maria do Trânsito de Jesus Sacramentado Cabanillas*, fundadora das irmãs Terciárias Missionárias Franciscanas e a primeira argentina a alcançar a honra dos altares.

A chama que ardia no seu coração levou Maria do Trânsito a buscar a intimidade com Cristo na vida contemplativa. A sua chama não se extinguiu quando, por enfermidade, ela teve de abandonar os Mosteiros em que vivia, mas perseverou com confiança e abandono à vontade de Deus, que continuou a procurar incessantemente. Então, o ideal franciscano manifestou-se como o verdadeiro caminho que Deus queria para ela e, com a ajuda de directores sábios, empreendeu uma vida de pobreza, humildade, paciência e caridade, dando vida a uma nova Família religiosa.

6. *"Mostrai-nos, Senhor, o caminho da vida"* (Antífona do Salmo responsorial). Façamos nossa esta invocação do Salmo responsorial, que acabámos de entoar. Temos necessidade de que o Redentor ressuscitado nos indique o caminho, nos acompanhe pela senda e nos oriente para a plena comunhão com o Pai celestial.

Mostrai-nos o caminho da vida! Somente Vós, Senhor, podeis indicar-nos o *verdadeiro caminho da vida*, o único que nos conduz para a meta, como aconteceu com os Beatos que hoje resplandecem na glória do Céu.

© Copyright 2002 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana